

AVE MARIA



INDICADOR CHRISTÃO

S. Paulo, 6 de Março Num. 14

- 7 Domingo de Paschoela. Sta. Irene, S. Ciriaco, M.
- 8 Segunda Feira. S. Amancio, S. Perpetuo, B.
- 9 Terça Feira. Sta. Gertrudes, viuva. S. Hilario, M.
- 10 Quarta Feira. S. Pompeo, M. S. Bernabé, Ap. Adelina V.
- 11 Quinta Feira. S. Leão magno, Sta. Florencia, V.
- 12 Sexta Feira. S. Zenon M., S. Damião. B.
- 13 Sabbado. S. Justino, M., S. Hermenegildo Rei e M.

Sabbado, 13, ás 22 horas terão lugar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *Immaculada Conceição* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

1918

PAIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Jaguaribe, 73

CAIXA 615 — SÃO PAULO

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

AUGUSTO MENDES

Sentenças e Despachos

Collectanea de decisões judicarias de grande utilidade pratica. Dividida em tres partes — **civil, orphanologica e criminal**. Indispensavel ao juiz, ao promotor da justiça, ao advogado, ao escrivão e a todos que trabalham, no fôro.

2 grandes volumes — **14\$000**. Pelo Correio 1\$500. Pedidos á Administração da «Ave Maria».

Principios de educação

A educação é que dá ao homem o seu valor verdadeiro, a sua envergadura moral.

E' a primeira das atenções de todo homem, porque della depende sua perfeição integral e sua vocação na terra.

O livro que annunciamos vae preencher a grande lacuna que se sentia neste sentido.

E' um livro que já recebeu as bençams de SS. o Papa Bento XV, as approvações do Episcopado brasileiro e os applausos dos pedagogos e educadores.

Desdobra numa synthese completa as partes que abrange no elemento physico, intellectual e moral.

E' utilissimo aos paes, aos professores, aos sacerdotes e aos sociologos.

Todos quantos se interessam pelo problema educativo o hão de adquirir certos de que nesse thesouro terão orientações firmes para a sublime missão de formar homens, fortes na alma e sadios no corpo, de accordo com a velha formula: *mens sana in corpore sano*.

Elegante brochura de 22 x 14 com 303 paginas ao preço de 3\$000

PELO CORREIO MAIS \$500

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

A PORTA DO CEU

ou thesouro inexgotavel de consolações da alma
por Henrique de Carvalho

Devocionario completo que não receiamos apresentar ás familias verdadeiramente christãs, scientes de que lhes prestamos immenso favor com este livro. Para tirar o enregelamento da alma piedosa serve mirificamente este devocionario. Suas paginas parecem fagulhas requentadas no Coração Sagrado de Jesus. E' um excellente mimo que penhorado receberá todo genero de pessoas.
Preço 3\$000

O Amante de Jesus

Pelo V. P. Claret

A' venda na «Ave Maria» a \$500

Poucos romances que andam de mão a mão reconhecem auctores tão esclarecidos como este romance historico. O Auctor homem de grande coração e fina intelligencia achou na impeccavel vernaculidade do Dr. Valencio do Prado bom traductor a seus pensamentos aquecidos na fôrnia do seu espirito.

Conselhos mui uteis

pelo Ven. Claret, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 6 DE ABRIL DE 1918

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO

ASSIGNATURAS :
ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 14

CONFIDENCIAS FILIAES



DEUS pôz no coração do filho a doce necessidade de abrir seu coração e confiar todos seus sonhos, e aspirações á creatura a quem da o sagrado nome de Mãe.

Esta necessidade vai do berço ao esplendor do triumpho, sente-a o homem nas horas de amarguras e desespero e nas de alegrias e glorificação.

Como é poetico e arrebatador o quadro que nos offerece o menino e o jovem encostando sobre o peito materno a fronte ainda pura, mas onde a preocupação começa traçar um vinco inquietador. Como é sublime contemplar o moço e o homem em presença da velhinha de cabellos brancos e de rosto sulcado por rugas venerandas, chorando as lagrimas abrasadoras da paixão, ou confiando-lhe as grandezas a que aspira e pedindo-lhe a approvação e uma palavra de encorajamento. Bem podemos afirmar ser esta conducta expontanea nos homens, que nunca encontrarão confidente mais intelligente, mais condescendente e mais prudente que o coração maternal. E quando a distancia separou-lhe de confidente tão querido e necessario, com elle une-lhe correspondencia constante, cheia talvez de futilidades para um extranho, mas que não são taes para aquelles dois corações, e quando a morte vem com seu gelido amplexo levar para sempre o conselheiro previ-

dente e seguro, quantas vezes a saudade, a necessidade de expandir seus affectos, o faz exclamar ; si aqui estivesse minha Mãe !

Esta necessidade é mais imperiosa nas horas de tribulação, e si esta lei psicologica tem algumas excepções é nos sucessos e exitos, em que a gloria com seus fulgores vem aureolar a fronte do homem.

Então o egoismo por vezes, poucas felizmente, vem fechar o coração do filho e esquece a mãe que o preparou com grandes sacrificios para a victoria.

Ao numero de filhos tão esquecediços não pertence o grande Triumphador Jesus Christo.

Nos 40 dias que seguiram a sua gloriosa Resurreição e que permaneceu na terra, completando a formação de seus discipulos, consagrava longas horas nas intimidades com sua Mãe amadíssima, communicando-lhe os seus designios no governo espiritual das almas e dando-lhe a conhecer a participação que a Ella caberia nos triumphos da sociedade, que fundara e em que se congregariam todas as almas predestinadas para as eternas recompensas. Oh ! com que emoção aquella Mãe divina ouviria as filiaes confidencias e como se offereceria novamente á cooperação da grande, incomparavel obra da Redempção !

As confidencias filiaes de Jesus depois de sua resurreição, além do carinho e da bondade immensa que as inspirava, tinham um fim de utilidade para os homens. No Calvario dera-lhes a Maria por Mãe, infundindo nella então o amor que se sacrifica e se immola pelo bem dos filhos, mas naquellas confidencias preparou seu espirito para me-

lhor cumprir sua missão. Si os Apostolos receberam naquelles dias a ultima demão para dignamente serem as pedras basilares da Egreja, com as explicações mais detalhadas de sua constituição e funcionamento, Maria SS. que maior influencia havia de ter na obra mestra do Eterno Amor, recebeu mais copiosa a graça e mais intensa a luz com que seu espirito e seu coração haviam de, nos annos que ainda viveria na terra e nos seculos em que depois reinaria na gloria, servir os interesses dos seus filhos adoptivos, os christãos.

Quanto devemos agradecer a Maria a sollicitude e amor que nos tem! Nem nas dôres nem nas alegrias nos esqueceu, antes ou sacrificando-se com Jesus ou gozando-se nos seus triumphos, quiz ter-nos em seu Coração para proteger-nos e amparar-nos com seu maternal amor.

Tão abnegado e generoso proceder deve servir-nos de exemplo. Uma das paixões mais fundamentalmente gravadas no coração humano é o egoismo: nas adversidades manifesta-se na queixa contra a Providencia, que permite nossos soffrimentos, e faz que nos empenhemos em interessar aos outros por ellas; nos triumphos e satisfações o egoista quereria encerrar-se dentro de si mesmo e gosar elle só, com medo de que repartindo entre outros elle venha gosar menos.

Assim não fez Maria: nas dôres da Redempção quiz tomar a parte compativel a sua missão, mas soffrer para evitar-nos dôres e nas consolações da Resurreição, lembrou-se de nós para preparar-nos o caminho da felicidade.

P. L., C. M. F.



REMORSO

(INÉDITO)

Desde o momento que, num devaneio
Louco, em idéas e actos máos cahiste,
De alegria ou de paz nada te assiste,
Sentas apenas do remorso o enleio.

E, alma a gemer, arrependido e triste,
Foges o mal, buscas o bem, no anseio
De ainda volver da graça antiga ao seio
Puro e feliz, em que feliz dormiste.

Desperto, entanto, da tranquillidade,
Ninguem mais do que tu se persuade
Que pesadelo como o que te opprime

E modifica assim, não é senão
Castigo santo para todo crime,
Bendito meio para a salvação!

SANTOS, 1918

CAMILLO GOMES

CONSOLAÇÕES AOS QUE SOFFREM

VII



SI NÃO sabeis que fomos feitos para Deus, e que para elle tendemos irresistivelmente; si consideraes este vasto universo como um campo fechado em que luctam forças fataes, a dôr não tem sentidos. Si succumbis ao peso da amargura, que quereis que vos diga? Porque adquiriste tal enfermidade? Porque deixaste que o vosso filho fosse esmagado sob as rodas de um automovel? Devorareis silenciosamente a vossa amargura, sem importunar os homens que nada podem fazer em vosso favor. A punição d'aquelle que vive sem Deus, é soffrer desesperadamente sem consolação!

Esse homem que jamais envia aos céos uma prece, que nenhuma homenagem dirige a Deus, que o contrista e, talvez, o insulta, sabeis porque vive e não é ferido pela dôr? E' que em torno d'elle ha filhos que oram, uma mãe que chora, uma esposa que soffre, entes queridos que collocando dôres, meritos, virtudes, innocencia n'um dos pratos da balança, fazem contrapeso ás iniquidades que elle colloca no outro!

E si os povos subsistem, si essas immensas officinas do mal não rebentam sob o peso das graves desordens e desobediencias á lei de Deus, é porque no meio d'elles ha expiações voluntarias, homens que soffrem e se immolam por amor. Si um paiz desce ao abysmo e d'elle remonta, procura a razão. Achareis grandes almas que livremente se sacrificaram, algumas dôres, nobremente, santamente, sublimemente supportadas; algumas gottas de sangue innocente e puro, correndo por amor, para lavar immensas iniquidades! Sahi, porém desse sombrio corredor, retiraes-vos desse antro, collocae-vos na grande luz da Religião e da razão, acreditaes num Deus sabio, justo, poderoso e bom, que creou os homens para si, que num rapido instante os faz viver no mundo, afim de que elles ahi se tornem dignos da eternidade bemaventurada que lhes preparou; afim de que o espirito, o coração, a personalidade e o amor sejam verdadeiramente creados por seus esforços. Acreditaes num Deus que, enquanto os homens, seus filhos, trabalham nesse grande intento, vela por elles e os auxilia, desviando-lhes os perigos, estimulando-os na lucta, para que atravessem o mundo sem aviltamento e sem corrupção. Crêde firmemente nisso, e começareis, então, a entrever numa luz divina que já será um começo de consolação, donde vem a dôr e porque Deus a permite. Deus, creando o mundo, fel-o deliberadamente, muito estreito para nós, de sorte que ahi não nos podemos mover sem soffrimento, sem que

a cada instante encontremos, dolorosamente os seus limites. Deus, quiz assim, que diante tão restrictas fronteiras, nós aspirassemos a muito mais. Quando um dia nos acharmos no infinito, ahí dilataremos amplamente a nossa visão, sem que se nos anteponham limites nem fronteiras. Oh! então seremos venturosos! Eis a terra como foi feita para as nossas provações, a fim de que, sempre contrangidos, nós aspiremos a mais vastos espaços e ambicionemos horisontes infinitos. A dôr é uma aza divina que nos foi concedida, quando nos abysmavamos na materia; Deus nol-a offoreceu bondosamente, como um auxilio. Eis o que cumpre admittir. Alem d'essa crença só ha a desesperação. Escolhamos essa fé consoladora, ou a odiosa e brutal fatalidade que nos esmaga e nos arranca a ultima esperança!

Para nós a escolha está feita. Nunca acreditaremos, Senhor, na vossa indiferença, na vossa injustiça ou na vossa crueldade. Não comprehendemos, embora o motivo, da dôr que nos tortura, mas beijamos as vossas mãos sabias, que quando se pou-sam dolorosamente no homem, por meio da dôr, o arranca a todos os perigos e o eleva pouco a pouco á belleza moral e á virtude.

Eis, ó almas, que como a nossa soffreis, eis o segredo das cousas. A terra é demasiado estreita para nós, volvamos os olhos obscurecidos pelas lagrimas, ao céu e nas nossas dôres enviemos ao bom Deus, a nossa humilde e confiante prece.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



CANHENHO DE UM CURIOSO

A pouco de estalar a guerra europea dois technicos de uma companhia metalurgica de Philadelphia appresentaram um modelo de casco de sua invenção, levando-o para o campo de experiencias de uma fabrica de explosivos. Fez se o primeiro ensaio, que resultou um verdadeiro fracasso: **O casco dos alliados** pois o casco foi furado por um projectil disparado a oitenta *yardas* de distancia. A este seguiram outros ensaios que deram o mesmo resultado. Não desanimaram os inventores. Passado algum tempo, nova experiencia foi feita, em condições mais favoraveis, posto que o casco apenas massou-se com o choque do projectil. Não bastava isto. Novas combinações se succederam até o exito completo da invenção. Feita a experiencia, o projectil despedaçou-se, antes que quebrar o casco; e dizem que para massal-o ligeiramente, foram precisos oito disparos sobre o mesmo ponto. Estes são os cascos salvadores que hoje usam os soldados francezes e inglezes em campanha.

E então, quantos tiros precisa disparar na cabeça desses homens para trucidal-os! Barbaridade...

Qual pensaes, ledor amigo, seja o melhor officio, considerado sob a saude do individuo? A termos que acreditar nas estatisticas, é facil a resposta. O tintureiro que manipula as côres extrahidas do alcatrão, costuma gozar de uma saude a toda prova, pois dizem, que as emanações desse producto, constituem o melhor e mais efficaz dos tonicos.

A vida media destes operarios é de oitenta e seis annos, sendo por tanto o coeficiente da mortalidade um 80 por cento inferior ao que trabalha nas demais industrias. Ainda as doenças contagiosas são quasi de tudo desconhecidas entre o pessoal das tinturarias, e mesmo a *grippe* tão caseira, ataca-os de tarde em tarde e por verdadeira excepção. Está visto: todos os que não somos tintureiros, nem já podemos sel-o porque a vida avança, erramos a vocação.

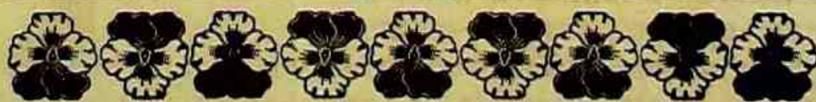
* * *

Para a classe selecta dos sabios não ha guerras, clataclysmos, nem hecatombes que lhes forcem a arredar pé de seus entretidos estudos; mesmo que fosse a lucta titanica dos infernos desenguçados, continuariam elles enfocando estoicos, seus binoculos a procura de novas descobertas. Não faz muito tempo, nosso distincto *amigo* Flammarion descrevia aos lectores do *New York Herald* qual era o astro maior conhecido no Universo. *Canope*, a maravilhosa e radiante estrella do céu austral, que é nada mais, nada menos: não se asustem, lectores, pois o incutir das estrellas!... quanto pensam que é de grande? Tres mil milhões de milhões mais volumosa do que a terra. Bruta estrella...

Pois bem; agora o mesmo genial astronomo francez, nos da a noticia de haver *esgravatado* o astro *mignon*, o mais catita que nunca se viu. Um astro um pouco maiorzinho que Porto Alegre, *navegando* pelo espaço a uma distancia de 140 milhões de kilometros da terra. Este *mundo novo* pertence ao grupo dos asteroides circulantes entre as orbitas do Marte e Jupiter.

Seu nome? ainda não se fez a marcação, e pelos syntomas, vae custar achar padre que o baptize.

FURÃO



Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	406\$400
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	1\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	411\$400

SOBRE A MESA



A CASTIDADE, por Manoel Ermirio Altenfelder Silva. — A. Campos, Propagandista catholico. S. Paulo. — Em 1910 escrevia desde Londres um escriptor que não pertence á Igreja catholica. «Terrivel crise soffre a mocidade estudiosa na Grã-Bretanha, um mal espantoso grassa na classe do saber, mal que produz mais victimas que muitas guerras: as sciencias estão estoucadas, as artes não progridem, mesmo a politica já não é o que dantes era; esse mal é a devassa da mocidade, sobretudo da universitaria.»

Estas phrases vieram-me aos bicos da penna quando quiz dizer duas palavras aos leitores da «Ave Maria» sobre um livro pequeno, mas que está fadado a produzir um bem incalculavel nas almas dos moços. Essas flores que começam a desabrochar as petalas da sua intelligencia e as affronta já um estuante furacão que as desbota, murcha e mata. Essa pavorosa calamidade também alastra no nosso caro Brasil segundo diz o auctor e seu sabio prefacista o Dr. J. Papaterra Limongi, sobejamente conhecido em S. Paulo e no Brasil inteiro. Esse mal, é força confessal-o, ameaça escangalhar a familia brasileira no porvir, se a mão forte da mocidade não oppõe barreiras de aço contra as doutrinas que propugnam essa devassa que dia a dia accresce. O nosso desejo era ver este livrinho nas Universidades, Liceus, grupos escolares e em todos os que os compõem.

Nossos emboras a Manoel E. Altenfelder Silva e ao corajoso Propagandista catholico A. Campos, e destemido cavalheiro, que almeja espoucar as trevas do erro, e abafar a mentira que chammeja em Revista e jornaes por meio da Propaganda catholica.

A. A. C.

A Acción Social. Anno 2.º, Rosario. (Argentina) — Recebemos com grande satisfação os ns. 68 e 69 desta esplendida revista catholico social, que se publica nos dias 1.º, 2.º e 3.º de cada mez na culta e prospera cidade Argentina de Rosario. Sua collaboração é escolhida, abordando assumptos de grande oportunidade, que apresenta com linguagem attrahente. Seu noticiario é muito variado. É uma optima revista, com a que gostosamente permutaremos a nossa humilde «Ave Maria».

Pela Moralidade. Historico e Relatorio da Liga pela Moralidade. — Repetidas vezes temo nos referido a utilissima instituição fundada na Capital Federal para combater a praga da immoralidade publica. A imprensa catholica e ainda a que se preza de seria e honesta acolheu com sympathia a *Liga anti-porno-*

graphica, primeiro, que depois mudou o nome pelo actual, mais amplo, de *Liga pela Moralidade*.

Não tem conseguido plenamente seus nobilissimos objectivos, mas conseguiu quanto era possivel conseguir. Nos theatros e cinemas, no commercio e na imprensa, nas ruas e nos centros de diversões a *Liga* obteve muitos fagueiros resultados, que esperamos em Deus serão dia a dia mais satisfactorios.

Da actividade empregada pela *Liga* falam os seguintes algarismos: em 6 mezes foram expedidos 247 officios, 513 cartas e 2.212 circulars, sendo enviadas 102 noticias ou artigos aos jornaes. A receita no mesmo espaço de tempo foi 963\$500 e a despeza 913\$700.

A *Liga* possui plena personalidade juridica.

A todos os brasileiros amantes do bem de sua patria, e sobretudo aos catholicos compete auxiliar a acção de tão benemerita instituição.

Congregação eucharistica mariana. Extracto do Regulamento. Bello Horizonte. — Os nossos irmãos de Bello Horizonte animados do zelo dos grandes apóstolos da meninice e juventude organizaram uma «Congregação eucharistica-mariana»,



CARMO DO RIO CLARO—Interior da Capella—Collegio das Irmãs da Providencia

cujo fim e objecto é «a formação dos meninos na pratica dos deveres christãos, mediante uma devoção especial ao I. Coração de Maria e ao SS. Sacramento da Eucharistia».

Pelo «Extracto do Regulamento» que se nos envicou podemos julgar da optima orientação dada a nova «Congregação».

A *Fé*. Orgão official da Capella de S. Geraldo. S. José d'Além Parahyba.—Recebemos e agradecemos com votos de prosperidade, esta nova folha de propaganda catholica, que por enquanto se publicará mensalmente, apresentando-se modesta, mas com optimo programma.

O Lar. Jornal bi-semanal. Assignaturas para o Brasil, 5\$000.— Esta nova publicação que appareceu nesta cidade a 23 do p. p. tem o seguinte programma :

«O Lar» é sómente um orgão, que quer economizar tempo e dinheiro aos srs. proprietarios e inquilinos, e facilitando ao mesmo tempo de alugarem ou venderem suas casas seus terrenos, fazendas, predios, etc...

Ao inquilino a facilidade de encontrar uma casa ao seu gosto, negocios vantajosos, terras, etc...

Em uma só palavra, «O Lar» é o defensor dos inquilinos e proprietarios.

A empresa em que se empenha o novo collega parece-nos de não pequenas difficuldades, e desejamos-lhe galhardia e boa sorte para vencel-as.

O Peregrino. Revista da Sociedade Humanitaria «l'adre Cacique». Anno 4.º n.º 1.— Com um numero de 16 paginas inicia «O Peregrino», que se publica em Porto Alegre, seu 4.º anno de existencia, trazendo um relatorio completo dos Asylos de *Mendigos* e de *Santa Thereza*, fundados nos arredores da capital gaucha pelo popular Padre Cacique. A leitura do presente numero do «O Peregrino» é uma prova dos caridosos sentimentos do povo de Porto Alegre.

O Echo. Anno V. N.º 2.— E' a melhor revista illustrada para a mocidade estudiosa que se publica no Brasil. A Redacção: Gymnasio Anchieta, Porto Alegre, sendo editada pela *Livraria Selbach* de J. R. da Fonseca & Comp.

Cada numero desta revista é um mimo pela sua collaboração artistica e literaria : é uma filigrana de joias, que honrará a mesa de estudo a qualquer estudante. Estudantes patricios, assignar «O Echo» de Porto Alegre ; por 5\$000 annuaes tereis doze elegantes fasciculos de 40 paginas de leitura util e amena.

A VIDA

E' esta vida caudaloso
Rio que celere corre :
Tudo cai, se afunda e morre
Ao seu passar tumultuoso.
Passa a rosa perfumada,
Passa a candida cecem,
A juventude doirada
Oh ! essa passa tambem !
Passa a gloria como leve
Sopro que o vento derrama,
Passa o amor como chama
Que fulge e se extingue breve.
Passa o sonhar de riquezas,
Passa o sonhar de brazões,
Passa o sonhar de grandezas,



S. PAULO - CARRO DE BOIS

Passa o sonhar de illusões.
Depois de ceu tempestuoso
Alvoreja um dia puro ;
Sucede um porvir escuro
A um hoje de paz formoso.
Após a dita, eis a dôr,
O luto, a cruz, o quebranto ;
Ao odio succede o amor,
Ao rir enleia-se o pranto.

.....
Tudo passa, breve, triste ...
Tudo o que passa é vaidade ;
A alma é flor da eternidade,
Deus não passa, sempre existe ...

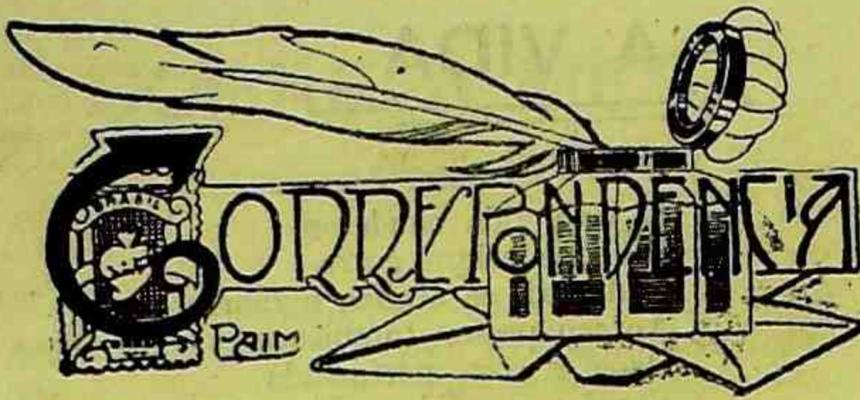
PENAJÓIA - DOURO

POLIBIO



Quando sacrificamos os nossos interesses ao serviço de Deus, elle nos augmenta os lucros muito, mais vantajosamente do que nós o teriamos feito se tivéssemos preferido os nossos interesses ao seu serviço.





BAHIA

EGREJA DA BOA VIAGEM

Os Missionarios do C. de Maria residentes na Bahia terminaram felizmente a remodelação da antiga capella em que se veneram as imagens do Bom Jesus dos Navegantes e N. S. da Boa Viagem.

Em poucos mezes de continuó lidar com pedreiros e outros operarios e pedindo esmolos a esse bom povo bahiano levou-se a feliz termo esta importante obra que ha de ser para muita gloria de Deus e bem das almas.

Situada a Igreja da Boa Viagem na beira do mar, num posto bastante povoado, onde pela linha dos bondes electricos conflue muito povo da Calçada, de Itapagipe e mesmo da cidade alta, e sendo acanhada e insufficiente, precisava uma ampliação, respeitando quanto possivel as antiguidades da Capella.

Isto conseguiram os Missionarios com o favor de Deus e generosidade do povo bahiano.

Eram necessarias columnas de ferro e uns oitenta metros de trilhos duplos e faltava dinheiro para este material, que nestes tempos é de subido preço; porém o bom Jesus providenciou fazendo que Monsenhor Cruz, Cura da Sé e Senador estadual conseguisse do Governo todo esse elemento; e inspirou ao Dr. Aureliano Leal, chefe de policia do Rio que nos conseguisse mais alguns materiais de ferro.

A obra ia avante com pequenas esmolos do povo; eram derrubadas paredes seculares, erguiam-se esbeltas e solidas columnas que deixavam entrar na Igreja abafada feixes de luz e correntes de ar puro.

A area do pequeno templo ficava augmentada no duplo, apresentando agora um aspecto esbelto e encantador.

Faltavam ainda marmores para o novo pavimento os quaes são vendidos a 30\$000 o metro quadrado e era mister para isso um conto de réis. Porém o bom Jesus providenciou inspirando ao Sr. Comendador Manoel Pinto que nos proporcionasse tão necessario material.

Finalmente, o mesmo Sr. Com. deu-nos umas grades de ferro para o pulpito, e para duas novas tribunas de cinco metros cada uma; mais tarde collocaremos um commungatorio de ferro de nove metros e meio, cuja grade, presente do mesmo Senhor, está já em nosso poder.

Os srs. festeiros da Devoção do Bom Jesus dos Navegantes, contribuíram também com um conto de réis para esta grande obra.

Que o Senhor recompense a nossos bemfeitores com bençãos de paz e alegria na terra e com eterna gloria no Céu.

Do CORRESPONDENTE

DORES DE UNIÃO

RELATORIO DA CONFERENCIA DE S. VICENTE
DE PAULO DA FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, MUNICIPIO DE BARBACENA APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE A 6 DE JANEIRO DE 1918

A 14 de Abril de 1913 fundou-se nesta freguezia a nossa mui amada sociedade. Desde essa occasião, tem-se mantido sempre cercada de todo acatamento pelos rossos confrades que tudo tem feito no intuito de eleval-a no conceito geral, procurando cumprir com o maximo escrupulo todas as resoluções emanadas do



Reforma da igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem (Bahia)

seu Conselho particular; isto tem concorrido sobremaneira para o seu desenvolvimento, collocando-a em posição de poder derramar, como tem acontecido, larga mêsse de beneficios em favor da classe soffredora.

A 13 de Agosto de 1916 por iniciativa de nossa sociedade fundou-se aqui a veneravel instituição da Adoração Nocturna ao S. S. Sacramento com 28 adoradores e hoje já attinge ao numero de 80.

Esta instituição tem merecido a maxima attenção de todos os catholicos nesta freguezia, os quaes não tem poupado esforço no sentido de mantel-a sempre acatada.

Funciona com a maxima regularidade, merecendo menção especial a maneira respeitosa com que todos se conduzem, quando prostrados deante do S. S. Sacramento durante a hora que por sorte lhes foi designada rendem a Jesus o seu preito de amôr e reconhecimento.

O sortelo para este fim tem-se realisado invaria-

velmente na 1.^a domingo de cada mez e a Adoração na 3.^a, havendo um espaço de tempo suficiente para que todos tenham conhecimento de sua hora.

Prestamos assim a Jesus o nosso preito de amôr de reconhecimento. A sociedade que tem envidado todos os esforços no sentido de evitar as uniões ilícitas na freguezia, conseguiu não ha muito tempo um casamento, começando tal familia que até então se achava em vida peccaminosa a ser soccorrida pela Conferencia, devido a seu reconhecido estado de indigencia.

A caixa teve o seguinte movimento no anno findo :

Receita :

Saldo do anno anterior	193\$360
Collectas nas sessões	235\$950
Recebido dos subscriptores	276\$000
Promessas e esmolas	212\$120
Esmolas nos cofres	84\$140
Donativos	108\$900
Recebidos de Membros honorarios e Aspirantes	48\$000

Somma Rs. 1.158\$470

Despezas :

Pagos os vales semanais	853\$700
Funerais aos pobres	112\$750
Medicamentos aos pobres	83\$500
Diversas despezas	30\$880
Roupas aos pobres	10\$700
3 missas, uma da Conferencia e 2 por alma dos pobres fallecidos.	8\$000
Offertas ao Conselho Central em Juiz de Fóra	23\$000

Somma Rs. 1.122\$530

Balanço :

Receita	1.158\$470
Despezas	1.122\$530
Saldo a favor da Conferencia até 31 de Dezembro	35\$940

A Sociedade assim se compõe :

Confrades activos	35
» honorarios	6
Aspirantes	1
	42

Os confrades fallecidos, receberam na hora final todos os sacramentos da Igreja deixando a terra como verdadeiros christãos.

Por motivos varios alguns membros deixaram a Conferencia.

A sociedade durante o exercicio findo registrou 26 familias que estiveram sob sua protecção.

Foram eliminados 15 familias por morte, mudança e por serem suspensos os soccorros, e actualmente ha 11 que recebem semanalmente vales no valor de 1\$000 a 4\$000 (mil réis). A sociedade fez as expensas de 7 funeraes a indigentes durante o exercicio findo.

Realizaram-se 52 sessões ordinarias e 2 extraordinarias uma a 19 de Julho e outra a 8 de Dezembro, dia consagrado á Immaculada Conceição da S. S. Virgem, e nesses dias compareceram um numero bem consolador de confrades á Mesa Eucharistica.

Todos os confrades obedecendo em extremo ás resoluções da Conferencia. prestam a maior attenção as visitas aos pobres soccorridos que semanalmente são procurados

Sala das sessões da Conferencia de S. Vicente de Paulo em União, 6 de Janeiro de 1918

O Presidente, JOÃO NOGUEIRA DA SILVA

O Secretario, EMILIO JOSÉ DA FONSECA MOURA



SÃO LEOPOLDO Em casa da residencia do Sr. Capitão Severino Prestes de Azambuja, a 14 de Janeiro p. p. celebrando nesse dia, mais um anniversario natalicio, sua Exma. Esposa D. Hilaria S. de Azambuja, foi enthronizado em sua sala de vizitas, uma bonita imagem do Coração Divino de Jesus. Foi celebrante o Revêrendo Padre Duibson, lente do Seminario Provincial, que antes da cerimonia fez uma pratica que muito agradou. Finda a cerimonia foi servida uma meza de finos doces e líquidos, artisticamente ornamentada, vendo-se ao centro entre flores uma estampa, do Coração de Jesus. A digna anniversariante recebeu muitos mimos, cartas e telegrammas de felicitações.



ESTAÇÃO RIO VERDE — O sr. Egydio Rodrigues Serrão, em cumprimento de promessa por elle formulada, vem tomar uma assignatura na «Ave Maria».

PIRASSUNUNGA — Rosa Rodrigues : Envio 21\$ de esportula, recommendando a celebração de sete missas, em agradecimento de favores recebidos : á Nossa Senhora das Dores, á Nossa Senhora de Montserrat, á Nossa Senhora Aparecida, a Santo Antonio, a S. Sebastião, e duas em suffragio das almas do purgatorio.

VILLA DE LUIZ GOMES — Manoel Jacome de Lima : Profundamente penhorado por ver restabelecida de perigosa doença minha cara esposa, venho desobrigar-me da promessa feita, tomando uma assignatura na «Ave Maria».

MONTE AZUL — Alzira Bastos Seabra : Muito reconhecida por mercê que obtive por meio da novena das «Tres Ave Marias», remetto 5\$000 afim de celebrardes uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

ITAPETININGA — B. P. : Envio 10\$000 pedindo serem rezadas tres missas : uma por alma de José Theotônio, outra por alma de Gabriel de Oliveira, e a terceira por minha intenção, no altar do Coração de Maria ; e 1\$000 de esmola.

CAPIVARY — Maria Fiuza da Silva : Grata por mercês obtidas, envio 3\$000 recommendando celebrarem uma missa, num dos sabbados deste mez, em honra do terno Coração de Maria, e applicada em suffragio das almas bemditas.

JUNDIAHY — Maria Angelica Guimarães : Reconhecida, mando rezarem duas missas ao Patriarcha S. José e uma ao terno Coração de Maria. Dou 1\$000 para velas.

BOTUCATÚ — Honorata de Barros : Venho externar minha gratidão por um favor recebido do misericordioso Coração de Maria.

BARRETOS — Maria Candida Britto : Remetto 3\$ afim de celebrarem uma missa por alma de Gaspar da Fonseca Lemos. — Otto Guilherme Krauter : Uma devota remette 9\$000 pedindo celebrarem tres missas : uma ao Patriarcha S. José, outra a Santo Onofre, e a terceira a São Bento.

FLORIANOPOLIS — Cecilia da Assumpção da Costa Domingues : Muito grata por me ver attendida do maternal Coração de Maria, remetto 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria» e 1\$000 para publicação.

BELLO HORIZONTE — Uma devota : Em cumprimento de promessa que formulei, envio 3\$000 afim de ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria.

Favorecidos do Coração de Maria



Bragança Menino Sebastião Freire

Juiz de Fóra — Menino Rocy Luis
Vieira MascarenhasVassouras — Menino José Dauro de
Athayde Parreiras

ERMIDA DE CAMPOS — Antonio Bellarmino Gomes: Vendo-me atendido na pessoa de d. Bellarmina Filizarda de Amorim, que foi bem sucedida num laborioso parto, remetto 10\$000 mandando rezarem uma missa em louvor do maternal Coração de Maria e rogando pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret, e para vir, em nome da agraciada, uma assignatura da «Ave Maria».

PEDRAS GRANDES — Almerinda Rodrigues: Implorando, confiante, uma particular mercê por intermedio do Veneravel servo de Deus arcebispo de Cuba, Padre Antonio Maria Claret, remetto 5\$000 recomendo a celebração duma missa rogando pela suspirada beatificação do mesmo.

PORTO ALEGRE — Maria Sobral: Venho agradecer um favor muito particular que acabo de receber, por meio da novena das «Tres Ave Marias», do compassivo Coração de Maria.

UBERABA — Maria de Andrade Sobral: Sentindo-me penhorada por me ver attendida do terno Coração de Maria, na doença duma pessoa da familia, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa e 2\$000 para seu culto.

CONQUISTA — Magdalena Marques: Agradecida por um favor que obtive, dou 3\$000 para ser dita uma missa e 2\$000 para velas ao Coração de Maria.

BATATAES — Francisca Nogueira: Confessando minha gratidão por um singular favor que recebi, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria». — João Baptista dos Reis Netto: Por ter sarado duma pertinaz ferida que tinha no braço, muito grato, remetto 5\$000 para o culto do bondoso Coração de Maria. — Virginia Cardozo: Tomada de franco reconhecimento por um particular favor que alcancei, renovo minha assignatura e entrego 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — Maria Nazar: Vendo favorecidas do terno Coração de Maria duas pessoas de minha amizade, por ocasião de darem á luz, remetto 4\$000 para o culto do mesmo compassivo Coração. — Uma devota confessa-se grata por seus caros filhos terem sido bem succedidos nos seus estudos e exame.

FRANCA — Anna de Assis: Cumprindo promessa que fiz e agradecendo um favor recebido, venho tomar uma assignatura. — Eulalia Ribeiro Conrado Dias: Quero manifestar minha sincera gratidão por meu caro filhinho Dondoca ter nascido bem configurado e por me ver favorecida na pessoa do meu cunhado Waldomiro.

PEREIRAS — Nativa Molltor de Moraes: Remetto 3\$000 pedindo rezarem uma missa applicada para o eterno descanso da alma de Antonio de Castro.

SANTA LUZIA DE CARANGOLA — Anna Rossi: Muito agradecida, entrego 5\$000 para reformar minha assignatura da «Ave Maria», 3\$000 para ser rezada uma

missa, e 2\$000 para velas e publicação. — O illmo. sr. Capitão Manoel Dias da Paixão, agradecido por favores que leva recebidos, dá 2\$000 para o culto do maternal Coração de Maria.

MANHUASSU' — Gabriella de Andrade: Por tres importantissimas mercês que obtive, venho patentear meu reconhecimento.

RIBEIRÃO VERMELHO — Manoel Ramalho: Por singular favor obtido pela novena das «Tres Ave Marias», remetto 5\$000 para auxiliar o culto da Sagrada Familia.

ALFENAS — Anna Zepherina de Carvalho: Venho agradecer tres favores que recebi por intermedio de S. José e Nossa Senhora do Sagrado Coração: a paz para uma familia, melhoras na saude de minha irmã Rosa, que padecia uma grave molestia, o restabelecimento do meu irmão José.

VARGEM GRANDE — Alzira Lima: Profundamente penhorada por uma singular mercê que obtive em favor duma pessoa da familia, por meio da novena das «Tres Ave Marias», envio 3\$000 afim de ser rezada uma missa e 2\$000 para a devida publicação.

SANTA CRUZ — L. Brito: Uma Filha de Maria, grata por duas singulares mercês obtidas, dá \$500 rs. para o culto do maternal Coração de Maria.

NOVA FRIBURGO — Sophia Gil da Silveira: Muito grata ao terno Coração de Maria por diversas mercês que recebi, dou 5\$000 pedindo ser celebrada uma missa.

BOM JARDIM — Joaquina J. Galvão: Agradecida por mercês que obtive, dou 3\$000 para celebrarem uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para publicação.

SANTA RITA DOS COQUEIROS — Anna Rosa do Espirito Santo: Vendo-me attendida na pessoa dum meu caro filho, em cujo favor envoquei o auxilio do maternal Coração de Maria, remetto 3\$000 pedindo rezarem uma missa nesse Santuario, 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria e 1\$ para publicação.

TATUHY — Clotilde Margarida da Silva: Tomada de sincera gratidão por minha cara tia ter sido feliz numa melindrosa operação, e por mais tres particulares mercês que recebi, entrego 4\$500 rs. para esse Santuario e 5\$000 reformando minha assignatura. — Benedicta Gonzaga: Quero tomar uma assignatura e dou ainda 18\$000 encomendando a celebração de seis missas ao maternal Coração de Maria, por almas de Anna Lega, compadre Luiz A. Motta, Maria G. E. Santo, Luiz Gonzaga, Lindolpho Vieira. Envio ainda mais 1\$000 para Conceição de Itanhaen. — Ignez de Oliveira Campos: Em reconhecimento duma mercê obtida, quero patentear minha gratidão. — A senhorita d. Maria Amalia Amadel, grata por mercês que recebeu, dá 6\$000 encomendando a celebração de duas missas, que devem ser ditas no altar do Coração de Ma-

ria. — A sra. d. Henriqueta Amadei, reconhecida por se ver attendida na pessoa de sua amiga Emigdia Soares, que recuperou a saude, e por mais uma mercê recebida, envia 3\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — Uma devota, agradecendo o ter sarado dos olhos seu genro, entrega 3\$000 afim de ser celebrada uma missa em louvor do terno Coração de Maria. — O illmo. sr. Antonio Minhoto, agradecido pelas singulares mercês recebidas durante o anno transacto, remette 5\$000 mandando rezar uma missa no altar do Coração de Maria. — Uma devota: Venho entregar 5\$000 em pagamento de minha assignatura e 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria — Graziella Sampaio Guedes:

Reconhecida por um favor que recebi, entrego 2\$000 para o culto do Coração de Maria. — Francisca Moreira Sá: Por duas mercês obtidas por intermedio da novena das «Tres Ave Marias», envio 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria.— A sra. d. Maria Augusta S. Ribeiro dá 3\$000 mandando rezar uma missa por todos os fleis defunctos e em particular rogando por todos que jazem no cemiterio de Tatuhy, e 1\$000 para velas, em agradecimento dum favor alcançado na pessoa de seu caro irmão.—Albertina Seabra: Muito agradecida por diversas mercês que obtive, entrego 3\$000 afim de rezarem uma missa applicada em favor das almas, e 2\$000 para publicação.

Movimento da Praça

Com o fim de attender a innumerados pedidos de nossos presados assignantes que residem afastados de centros de informações commerciaes, resolvemos publicar d'ora avante, em todos os numeros da «Ave Maria» uma relação do estado de negocios desta praça, inclusive cotação de generos diversos, café, taxa cambial, etc.

(Em 1.º do corrente)

CAMBIO :

Vigora a taxa de 13 1/4 a 90 dias sobre Londres e assim vale a libra sterlina 18\$113, e o franco \$664.

CAFÉ :

Typo 4, por 10 kilos 4\$900

ASSUCAR : (Em Pernambuco)

Usina de 1.ª por 15 kilos 11\$000
Somenos » » » 7\$800
Bruto-secco » » » 4\$150

ARROZ

Agulha extra, beneficiado, por 58 k. 33\$000
» esp. » » » 31\$000
» de 2.ª » » » 22\$000
Cattete » » » 28\$500
Quirera miudo » » » 21\$000

FEIJÃO :

Branco, claro, novo, kilo \$420
» Campineiro » \$400
Mulatinho, novo, das aguas 60 k. 27\$500
Preto » » » 23\$500

MILHO :

Amarellinho, velho, 60 kilios 6\$500
Branco » » » 6\$300
Cattete » » » 7\$500

FARINHA MANDIOCA :

Saccos de 45 kilos 21\$500

MAMONA :

Kilo \$520

BATATA :

Superior, 60 kilos 13\$000

Mercado de mamona, frouxo.

Notas e noticias

Dois jubileus. — No presente anno celebrará o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Buenos Aires, dr. Marianno A. Espinosa os jubileus sacerdotal e episcopal.

O cabido da Archidiocese e todo o povo catholico prepara-se para festejar dignamente tão memoravel acontecimento.

Mons. Espinosa, por cuja existencia tantas orações se dirigiram ao céo na ultima doença que tanto sobresaltou o povo argentino, é um modelo de Prelados pelo seu zelo, pela sua piedade e pela sua humildade. Estudando em Roma, teve a felicidade de receber a bençam e uma lembrança, que guarda religiosa e carinhosamente de nosso amado e Veneravel Fundador, Padre Antonio Maria Claret.

A «Ave Maria» faz votos para ver ainda por muitos annos governar a Archidiocese de Buenos Aires, o zeloso e venerando Mons. Espinosa, e almeja-lhe em seus jubileos copiosissimas bençans divinas.

Uma abbadessa brasileira. — O Santo Padre Bento XV acaba de nomear abbadessa do Mosteiro de Santa Maria, em S. Paulo, sua fundadora e actual prioreza, d. Gertrudes da Silva Prado.

A nova abbadessa fez seu noviciado na abbadia Staubroad, em Inglaterra.

O mosteiro de Santa Maria, que é situado na Avenida Paulista em S. Paulo, foi fundado em 1911, e é a primeira abbadia de monjas beneditinas, em toda a America.

A cerimonia da sagração da abbadessa será realisada em S. Paulo officiado o respectivo arcebispo.

Argentina. — Contra a calumnia protestante de que na Republica Argentina não se conhece o Evangelho, o diario catholico de Buenos Ayres, *El Pueblo*, lembra o congresso catholico de Julho de 1916 com a sua grande procissão, na qual tomaram parte 200.000 catholicos; o Congresso dos Circulos Catholicos de Operarios com sua imponente manifestação, na qual desfilaram 25.000 Operarios catholicos; a procissão da Immaculada, em que desfilaram mais de 7.000 Filhas de Maria vestidas de branco: os collegios particulares mantidos por catholicos, desde os cursos elementares até a Universidade Catholica, com mais de 130.000 meninos e jovens; as Conferencias das Damas Vicentinas, que em 25 annos converteram

em obras de beneficencia mais de 30:000.000 de pesos; a imprensa catholica com 7 diarios catholicos, 5 revistas scientificas e mais de 100 revistas e periodicos hebdomadarios; a Liga Social Argentina, União Democratica Christã e Circulos Catholicos Operarios com 72 centros e mais de 20 000 membros; e finalmente as missões dos Franciscanos e Salesianos.» E continúa dizendo que para citar os nomes das restantes associações catholicas não bastaria uma pagina inteira do diario.

Movimento industrial em Minas Geraes. — E' para admirar e jubilar aos amantes do Brazil a relação que traz nosso prezado mestre da Capital *A União* sobre o ponto acima:

Uma interessante relação das industrias fabris existentes em Minas acaba de ser organizada pela secção de industria da Secretaria de Agricultura daquelle Estado.

Esse trabalho põe em relêvo a importancia a que chegaram alli as diversas industrias fabris, e que já hoje constituem uma das mais apreciaveis fontes de renda dessa importante unidade da Federação.

Vê-se por esse trabalho que existem em Minas 6.150 fabricas dos seguintes productos: tecidos diversos, 61; manteiga, 733; queijos, 422; banha, 18; carnes preparadas (xarques, salsichas, etc), 37; aguardente e assucar, 1.002; cervejas (de alta e baixa fermentação), 49; vinhos e outras bebidas, 157; arreios diversos, 111; calçados, 104; farinhas e polvilho, 101; ferro e artefactos de ferro, metaes e folhas de Flandres, 131; moveis e serrarias de madeira, 624; pelles preparadas (cortumes,) 100; manilhas, ladrilhos, telhas francezas e vasilhames de barro (ceramica), 45; caseina, 3; massas alimenticias, 64; cal, 14; phosphoros, 2; sabão, 37; productos chimicos e pharmaceuticos, 8; fumo e preparados de fumo, 94; tintas (productos extrahidos de terras coradas, 7; diversos, 2.630.

O numero de fabricas de tecido é de 61, sendo exclusivamente de algodão, 47; de seda, 1; de lan, 2, e de juta, 1, com o capital empregado de 26.434:670\$480 e a producção annual de 24.326:553\$000.

Nesses estabelecimentos estão empregados . . . 8.796 operarios, sendo 2.604 homens e 6.192 mulheres.

A producção das fabricas e o pessoal nellas empregado têm tido, a partir de 1917, augmento consideravel.

Dessas fabricas, 12 funcionam em Juiz de Fóra, com o capital de 4.975:000\$000.

Os estabelecimentos relacionados são os de que foi possivel obter noticia, havendo muitos que escaparam, mas cujo registro se fará opportunamente.

Assim, a estatistica não é completa, dando, porém, uma idéa da prosperidade industrial de Minas.

A fundadora das Damas Catequistas. — Falleceu em Madrid a insigne fundadora das Damas Catequistas, D. Dolores Rodriguez Sopena. Os primeiros ensaios de seu apostolado fel-os em duas cidades americanas, Porto Rico e Santiago de Cuba. Em Hespanha desenvolveu maravilhosamente sua acção educadora e com o auxilio de distinctas

senhoritas de Madrid, fundou a obra dos Catecismos, que multiplicou seus centros, primeiro nos diversos bairros da Capital hespanhola, e depois em outras cidades da peninsula. Querendo dar solidez a sua obra, depois de fervorosos exercicios espirituaes, feitos em Loyola, fundou com mais sete companheiras o Instituto das Damas Catequistas. Sua obra mereceu a approvação do Summo Pontifice Leão XIII e do bem por ella feito na sociedade podemos formar-nos idea pelo resumo de seus fructos no curso de 1916-1917.

Operarios inscriptos nos centros, 16.531; operarias inscriptas, 12.730; operarios que fizeram retiro, 33; Filhas de Maria (operarias) 206; escolas nocturnas, 256; escolas diurnas, 1.004; Apostolado nos carceres, 1950; missões fora dos centros, 25; pessoas que a ellas assistiram. 21.251; senhoras instructoras 948; senhoras honorarias, 2.022; senhoritas auxiliares, 463; anjos auxiliares, 541. Total de almas 57.833. Que a paz do Senhor recompense a zelosa operaria do bem e da virtude!

De diplomata a frade. — O conhecido diplomata inglez dr. Lucien J. Jerone, que exercia as funcções de embaixador de Inglaterra perante o governo do Ecuador, acaba de apresentar a renuncia de sua missão diplomatica, ingressando como noviço no convento de franciscanos de Ara Cœli.

Este facto é um acontecimento notavel nestes tempos, em que a impiedade e a irreligiosidade quizeram ridicularizar e desprestigiar a vida religiosa, e o odio sectario envidou esforços para arrancal-a do meio da sociedade.

Mas confessar-me a um homem como eu?
A um homem como eu quer que descubra a
minha consciencia?

SRA, e porque não, meu amigo? Não descubra ao medico que é um homem como você, as mais secretas doenças do seu corpo? Não descubra ao advogado, que é um homem como você, os mais delicados segredos da sua familia? E são homens como você por um lado, mas por outro são mais do que você, porque têm sobre você a autoridade da sciencia e da profissão. Da mesma maneira o sacerdote é um homem como você por um lado, mas por outro é mais do que você, porque tem sobre você a autoridade divina de seu ministerio. E assim como aos primeiros obriga-o a acudir a necessidade de attender á sua saúde ou aos seus interesses, assim ao segundo força-o a acudir a necessidade de attender á sua alma. que merece mais cuidados do que aquelles.

Não me surprehende certamente a noticia de que o sacerdote é afinal um homem como você. O que me surprehende é a sua extranha surpresa. Julga então que Deus havia de crear para

seus ministros uma casta especial de homens em nada parecidos com os demais? Pois engana-se, até pretendeu o contrario. Senão escute-me, e pôde ser que ache convincente uma reflexão que lhe vou fazer.

Deus ao decretar a sua redenção e ao enviar para isso o seu unigenito Filho, a primeira cousa que resolveu para realizal-o foi que se fizesse homem, e admire! homem como você.

Sim; com isso julgou sem duvida facilitar a sua regeneração dando-lhe a sua propria carne, uma alma como essa sua, trato, conversação, necessidades humanas, dôres e miserias, menos o peccado, exactamente como a você. Pois bem. Ao instituir o sacerdocio, que não e senão a continuação, a perpetuação na terra da missão divina de Jesus Christo, quiz fazel-o com condições analogas, e a este fim escolheu para seus ministros, para que fossem outros Christos, na phrase d'um Santo Padre, não Anjos nem Seraphins, mas homens como você, do mesmo modo que para ser Elle o primeiro sacerdote quiz fazer-se homem como você. Ha nisto um intento summamente misericordioso da sua sabedoria. Christo, diz S. Paulo, quiz fazer-se capaz de soffrer as nossas miserias e tribulações afim de que a participação d'ellas o interessasse mais em nosso favor. Ainda assim ao escolher seus ministros, os quiz da massa commum, da condição ordinaria do povo christão, afim de que o serem homens como os mais os fizesse mais compassivos e mais sollicitos para as humanas necessidades.

Eis aqui pois porque quando você parece de-sejar que houvesse para confessal-o ministros que não fossem homens como você, Deus, que sem duvida sabe mais e conhece muito mais a fundo o coração humano, teve ao contrario um verdadeiro empenho em que todos fossem homens como você, a ponto que ao seu Filho Unigenito, que não o era, lhe fez tomar essa condição que antes não tinha. Tanto é verdade que o ser o confessor um homem como você, longe de afastal-o da confissão, deveria antes attrahil-o a ella e fazer-lh'a mais facil e consoladora.

Porque, vamos — discorramos sobre este ponto com alguma imparcialidade: Não é verdade que pôde servir-lhe de grande consolação no meio da indispensavel confusão que deve experimentar ao revelar as suas culpas, a idéa de que o que o escuta teve que fazer pouco antes, talvez na sua mesma presença, a mesma cousa, isto é, confessar as d'elle? Não é verdade que, bem considerado, não o deve envergonhar fazer no seu confessorario o que elle faz muito a miude aos pés d'um collega d'elle? E poderia tel-o em máu-conceito pelas suas faltas quem tem tambem as suas de que dar conta, e certamente conta mais rigorosa?

Mas, pelo amor de Deus, não demos tanta importancia a desculpas a que você não dá nenhuma. Com que realmente sente que um homem saiba as suas faltas? Pois me extranha devéras; porque a maior parte d'ellas não ha inconveniente que as saiba todo o mundo. E por isso a vergonha que você allega para não se confessar, parece-me antes desculpa do que verdadeira razão.

E senão diga-me: as suas murmurações e in-
vectivas as emprega no trato commum, não é

verdade? Que cumpre mal, ou que não cumpre nem bem nem mal os seus deveres christãos, é sabido de toda a vizinhança. O assignar um periodico máu ou ter um livro detestavel está sendo visto por qualquer que entre no seu gabinete. Que não é delicado em materia de gracejos obscenos, e muito menos em pensamentos de máu genero, dizem-no as suas continuas conversas e as caçoadas que se permite com os seus amigos. Se possui como seus, bens que não o são, mas pertencem á Igreja ou aos pobres, isso não se esconde, porque todo o mundo o viu entrar nessa posse illicita. Os seus rancores e inimizades, as suas vinganças e despiques, não os dissimula mas busca occasião de ostental-os como brazão da sua familia ou da sua pessoa. E até aquellas acções cuja fealdade ou baixeza não consente a luz do dia, não as commette em publico, é verdade, mas faz d'ellas alarde e ostentação e são as façanhas com que se envaidece e se faz invejar dos companheiros. Pois bem. Pasma agora achal-o tão pudico e melindroso para dizer ao ouvido a um homem o que publicamente sabem de você todos os homens e as mulheres. Espanta-me que guarde tão recatado um segredo que já não é para ninguém, e ao qual para que chegue ao seu ultimo grau de publicidade diriamos que só falta a dos jornaes, se a fama não fosse já de si mais trombeta de que cem reporters. Não sei por certo para que tanto empenho em esconder durante quinze minutos o que traz a todas as horas estampado na testa. Desengane-se, meu amigo, isso de vergonha é quasi um mytho desconhecido no nosso seculo, que tem por virtude o ser desavergonhado. Se a Religião lhe impuzesse o dever strictissimo de não revelar a ninguém d'este mundo as suas más acções, então seriam os apuros! custar-lhe-ia mais guardar essa reserva do que cumprir o que lhe manda agora quanto ao preceito da confissão.

Mas que digo! Se este desaffogo, esta comunicação no seio d'uma pessoa que por suas luzes, por sua bondade ou pelo seu ministerio nos seja respeitavel, é não sómente preceito da Religião, mas necessidade imperiosa do coração humano! Quando graves dôres ou remorsos ou duvidas nos atormentam, o primeiro consolo que a alma appetee é o de communicar-os, e esta só comunicação, independentemente do conselho ou do consolo que recebemos, é já de por si um lenitivo. E isto que, se não fosse mandado, se praticaria mil vezes, repugna hoje só pelo facto de ser um preceito da Religião! Uma distincta senhora, pouco piedosa por sua desgraça, falava um dia a um Padre catholico sobre assumptos de Religião, e principalmente lhe apresentava com respeito á confissão as observações que lhe estou agora desvanecendo. "Senhora, notou-lhe o sacerdote, diz que acha absurda a Confissão, e faz pelo menos uma hora que se está confessando commigo!" De facto, no decurso da sua visita, a dama desprevenidamente havia consultado ao seu interlocutor sobre alguns segredos seus. Ah! E não é essa a resposta que poderíamos dar a muitos que se obstinam em negar-se o doce consolo d'uma santa Confissão?

DR. FELIX SARDÁ

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

— E a marquezia ? perguntou o official.

— A marquezia, continuou seu amigo, é dona Ignez de Córdoba, de sangue mais azul que o anil daquelle cidade do mesmo nome; é caritativa, muito virtuosa, porém, orgulhosa, intolerante e rigida. Alli, meu amigo, não ha entrada. Os theatros estão proscriptos, os bailes anathematizados, os galanteios desterrados e os obsequios são genero prohibido. Assim, se queres ouvir o meu conselho, diz, ao olhar a formosa Esperança, o que dizia a raposa da fabula: «Estão verdes».

O artilheiro olhou sorrindo-se a seu interlocutor e lhe disse;

— Esses conselhos serão de amigo... ou de competidor ?

— Eu ? exclamou o outro com franca sinceridade. Enganas-te. Aquillo que eu não posso comer, não deixo cozer, como diz o rifão.

— E esse senhor, tornou a perguntar o official, que as acompanha, vestido de preto e que tem cara de padre ?

— E' filho do mordomo do defunto Assistente que o educou com intenção de fazel-o seguir a carreira eclesiastica; porém, como o bom homem não pode passar das primeiras ordens, por causa de sua pouca capacidade intellectual, tendo boa letra, o mesmo Assistente fez d'elle seu secretario, e continúa no mesmo posto com a viuva. E' o homem melhor do mundo; simples como um menino, porém, apegado a seus bemfeitores com um amor, um respeito e uma adhesão, que fazem seu elogio. Chama-se D. Benigno.

Depois da procissão, as senhoras de Calatrava e Orrea dirigiram-se á casa da primeira, que dava naquelle dia um grande banquete. Era a casa grande e antiga. No saguão, ladrilhado, estavam as cocheiras e quartos dos criados. A' esquerda, uma cancella de ferro dava entrada para o grande pateo da casa, rodeado em tres lados, de galerias, sustidas por columnas de marmore; o quarto lado era fechado por uma grade de ferro, separando-o do jardim que era muito grande e cujos espessos bosques, altos ciprestes e frondosos laranjaes, atestavam sua antiguidade. Vendo-os tão velhos, parecia impossivel saber-se a quantas gerações teriam dado sombra!

Alegrava o aspecto algum tanto austero desta grandiosa entrada, a fonte, que no meio do pateo, offerencia suas frescas aguas, a quem entrava, estendendo seu murmuro até ao jardim, como uma offerta gentil feita ás flores. A escada de marmore era digna de um palacio. Embutida na parede por uma rica moldura de gesso, havia um quadro de Tobar, representando, em tamanho natural, as santas Justa e Rufina, padroeiras de Sevilha; no tecto estavam pintadas a fresco, as armas da casa. Muito grande e quadrada, a sala era coberta de cortinas em da-

masco carmesim; com o mesmo estavam forradas as cadeiras de faia talhada, com filetes de ouro, cujos pés terminavam em garras de leão apoiadas em bolas de crystal. Com o mesmo estofado eram forrados os canapés de altos respaldos que faziam sobresahir as cabeças dos que nelles se assentavam. Entre as janellas, duas lindas mesas, finamente esculpidas e douradas e sobre ellas bellos espelhos de crystal esverdeado, collocados em magnificos quadros, cujo debuxo era de exquisito gosto. Cobriam as cantoneiras que guarneciam os quatro angulos da sala, bellos jogos chinezes de exquisita filigrana do Mexico. As janellas, que não tinham gelosias, deixavam entrar a luz do dia em todo o seu esplendor. As sobreportas eram pintadas e representavam a vida da Virgem. Por uma galanteria obsequiosa do pintor, notava-se em uma della o burrico em que ia montada a Virgem, em sua fuga para o Egypto, marcado com a marca pertencente ás eguadas da casa; cousa que enthusiasmava os capatazes, enchia de orgulho a D. Benigno e em cuja impiedade não havia considerado a Assistente.

As iguarias, servidas em vasilhas de prata, empallideceram as bôdas de Camacho.

A' sobremesa, disse a senhora de Calatrava:

— Agora posso dormir em paz, porque acabo de gozar o mais bello dia de minha vida. Deus ouviu nossas preces e recompensou os leaes e valentes! Amigos, bebamos á saude do nosso adorado monarcha!

Seguiu-se uma unanime acclamação.

— Agora, disse a marquezia de Valdejara, bebamos pelo exterminio de todos inimigos do altar e do throno, essas duas santas e eternas bases da sociedade!

— Não, repoz a Assistente, em um dia tão feliz como este, só se deve beber ao bem, e não ao exterminio. Brindemos pois, por todos os valentes defensores da Patria e pelo feliz regresso de teus bizzarros filhos, minha irmã!

CAPITULO II

Alem de Sevilha, antiga Triana, estende-se uma planicie, que parece baixar de uns altos serros, e vir beber as aguas do Guadalquivir. Estes serros formam uma curva e chegam mais abaixo até o rio, em cujas margens parecem depositar o povoado de São João que se corôa de um convento levantado sobre as ruinas de um immenso castello mourisco, como uma cruz sobre um turbante.

Nos cimos destas colinas, estão assentadas, como sobre lombos de dromedarios, as povoações de Tomáres, de Castilleja de la Cuesta e Castilleja de Guzman. Na planicie ficam as de Cámas e Santi-Ponce que quando inundadas pelo transbordar das aguas, arvoram a triste bandeira negra, como um grito angustioso a pedir soccorro. E a este chamado, abre Sevilha os seus celleiros e manda seus filhos a soccorrer seus irmãos.

A' sahida de um desses povoados, dois jovens contemplavam a vista magnifica que se extendia a seus pés.

Um, alto, desempenado, de ar nobre e distincto, de perfeitas feições, vestia o peti do uni-

SUMMA ESPIRITUAL

que concebemos alguma idéa daquella nossa patria ditosa. Vi, diz, a Esposa do Cordeiro, a santa cidade de Jerusalem de immensa grandeza, os muros de crystal e ouro, os fundamentos de pedras preciosas, as portas margaritas, as ruas de ouro brunido, toda ella templo dedicado á Santissima Trindade cuja divindade é adorada e vista face a face. O sol que a alumia é a claridade de Deus e do Cordeiro, a lua a Rainha dos Anjos e as estrellas os bemaventurados: os nove choros angelicos estão entremeiados de santos que subiram do mundo para encher os vacuos daquelles que se revoltaram contra Deus e foram perpetuamente degredados da gloria. Este aprazivel conjunto dos eleitos appareceu a São João naquella visão em que viu nascer do throno de Deus e do Cordeiro um rio de prazeres que é o gaudio do Espirito Santo que alegra e rega a cidade de Deus, plantados ás margens vastos arvoredos de folhas sempre verdes de flores que não murcham e de fructos que nunca faltam.

7 Aqui pode a alma espaçar sua imaginação a quantos generos de prazeres e contentamentos pode phantasiar, pois sempre ficará aquem da realidade, dizendo o Apostolo, não caber na comprehensão dos homens o que elle apparelhou para os que guardam seus mandamentos. Toda a eternidade encontrarão os olhos coisas novas e bellissimas a admirar, novas bebidas e deliciosas iguarias para o gosto do paladar; para a satisfação dos ouvidos musicas tão prazenteiras que se ouvidos mortaes as poudessem ouvir desfalleceriam até o ponto de morrer: e assim dos outros sentidos. Afinal de contas é Deus que quer fazer ostentação com seus amigos de sua omnipotencia e de generosidade magnifica em galardoar os pequenos gostos que lhe deram, governando seus sentidos segundo as leis do divino beneplacito e em desconto d'isto Elle os faz assentar a sua meza cheia de infinitos regalos.

8 Encareça-se aqui a estúpida somnolencia de muitos que vendem este morgadio que herdamos pelos merecimentos do sangue de Christo por uns golinhos de agua salgada tão poucos, tão mesquinhos, e procurados a tanto custo no lamaçal da carne, sem que com isso consigam matar a sede, senão pelo contrario augmentar o ardor febril e merecendo ainda por cima de tudo enorme peso de tormentos eternos.

PONTO TERCEIRO

9 A parte mais desprezada do homem que é o corpo com os sentidos exaltados a um estado e condição tão gloriosa que asseveram os que tiveram a dita de ouvir ou ver alguma coisa das que se passam na outra vida que a contemplação dum corpo glorioso

bastaria para nos tornar felizes por toda a eternidade e ouvir apenas uma palavra celestial seria sufficiente para arrebatá-los os sentidos com a vehemencia do prazer: que será ver tantos sóes juntos e ouvir aquella capella real a cantar o *Santo, Santo*? Que deleites serão aquelles? Não fosse o continuo milagre da mão poderosa de Deus que fortalece a alma para enfrentar a divina essencia, perderia totalmente as energias e o accordo em termos que nada poderia ver nem ouvir nem dar-se conta de coisissima nenhuma, como se estivesse morta. Aquella luz increada é o essencial do apetite racional: só este bem infinito pode dar fartura a nosso coração creado exclusivamente para elle. *Satiabor cum apparuerit gloria tua.* Saciar-me-ei quando apparecer tua gloria. Alli vê e alegra-se tanto que não fica seio nenhum na alma que não esteja cheio e a transbordar. Tudo quanto ha de bom, de rico, de glorioso, de amavel, ama-o, possue-o, adora-o, goza-o. Considere-se como ao entrar nesta generosa convivencia, será a alma despida dos farrapos do interesse de passar naquella vida immortal, rica, alegre e socegada, e será vestida da roupagem nupcial de puro amor de Deus, esquecendo-se totalmente de si e anhelando apenas que Deus reine e viva e desfazendo-se em louvores daquelle que contempla. Eis ahi o que desde já deve nossa alma aprender daquelles mestres de finissimo amor e começar pela fé a praticar esta vida de puro amor para continual-a na região da luz, agindo sempre para contentar a Deus excluindo qualquer outro interesse.

10 Entre agora nossa alma em razões com a sensualidade e interrogue-a nestes termos: para que tanta tyrannia e violencia e tanta coacção sobre a alma em razão de esquecer este reino e esta gloria para a qual foi creada sem tratar senão de satisfazer os maus appetites, de ennobrecer o nome, de enriquecer a casa durante os poucos annos que lhe ficam de vida? Si fôr para fugir das affrontas, pobreza e dores da vida penitente sirvam de contrapezo os bens eternos que abraça mil vezes mais ricos que os que despreza. Si for para ter folga, gosto e descanso olhe que por isso mesmo deveria privar-se deste mesquinho bemestar para partilhar as delicias que Deus creou para seus amadores. Ora não sendo possível possuir os temporaes e os eternos, como quereria nosso appetite irracional, só nos fica o arbitrio de abandonarmos o que acaba com a morte para possuirmos o que dura eternamente.

CAPITULO I I

Via illuminativa

SEMANA SEGUNDA

ADVERTENCIA

A luz que vem á alma por esta via do sol de justiça Christo, considerada com attenção nos mysterios de sua vida mortal, é o que lhe merece o nome de *Caminho*. Porque destes mysterios como de signos celestes descem

a nosso entendimento influencias occultas e luzes claras que geram as virtudes e dão vida á nossa alma. Funda-se este caminho em duas breves jornadas: a primeira abrange os exemplos de Christo durante a meninice e a segunda os passos de sua paixão e morte.

Nestas duas semanas os anceios e os pedidos da alma hão de ser o que continuamente pedia São Francisco (Sto. Angustinho?) *Senhor, conheça-me a mim e conheça-vos a Vós.* Porque com estes conhecimentos varrem-se todas as trevas da alma.

SEGUNDA FEIRA

MEDITAÇÃO I

Das duas bandeiras inimigas

PONTO PRIMEIRO

1 Livre a alma da ignorancia em que vivia dos peccados e dos ultimos fins, o primeiro que descobre ao penetrar nesta nova região onde Deus a leva são duas nações inimigas de exercitos em pé de guerra, com os seus principes e estandartes sob os quaes militam todos os nascidos, porque outra coisa não e a nossa vida senão uma continua companha. *Militia est,* diz o Santo Job, *vita hominis super terram.* Um dos generos e Christo e o príncipe contrario Lucifer. Sendo forçoso enrolar-se sob uma destas bandeiras e mistér, para não errar num caso de tanta relevancia reconhecer os campos, as qualidades e condições dos chefes, os motivos da guerra, as obrigações e clausulas dos combatentes, o soldo que se paga, os perigos das luctas e os triumphos que se esperam.

2 Conhecerá, pois, que *Lucifer* é o dragão que no céu se revoltou contra Deus intentando com louca temeridade hobrear com elle. Vencido e derrubado concebeu odio figadal e perpetuo contra o Filho de Deus, causa de sua queda, por não tel-o querido adorar. Por este motivo desde os começos do mundo persuade a todos a que sigam a soberba, adorem os bens terrenos e se entreguem a torpes delutes: este é o motivo da guerra. E' Lucifer o general em chefe que fornece as armas e paga um soldo de sujos deleites estragados com o feldo remorso: uma honra vã e breve, vindo tudo parar no fogo eterno. E' o mundo todo como diz São João que está alistado sob as bandeiras do espirito maligno: *totus mundus in maligno positus est.* Por isto abomina os ensinios de Christo nosso Senhor, foge das prisões o tormentos da cruz como de loucuras, e declara guerra cruel a todos os seguidores do Evangelho.

3 Poudere-se em particular com grandes lastimas a innumera multidão de almas que seguem este bando, sem saber qual o chefe, quaes os adversarios, nem os incommodos trabalhos desta melicia, nem a que penas se tornam credores pela prevaricação. E chorando de compaixão por elles e de agradecimento de ter-lhe cabido a sorte

(CONTINÚA)

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.
R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»
RUA GENERAL CAMARA, N. 46
SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção sólida e educação esmerada.

Envlam-se prospectos.

UM PRODIGIO EM BAGE'

Illmo. Sr. pharmaceutico Sequeira. Pelotas — Venho por meio deste declarar-vos que ha 16 annos soffria de uma bronchite asthmatica e ia cansado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfactorio recorrido ao vosso maravilhoso «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado.

E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916.

Vosso amigo crdo. obrdo.

ANSTÁQUIO AMABILIO CARDOSO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão energida nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc, acha-se á venda em todas as phar-macias e drogarias.

PEDIR SEMPRE O VERDADEIRO
PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE.



Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
Depositos no Rio: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

Em S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Braulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figuelredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

Em SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Officinas em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusta de Santos, 48

Telephono, 37.38 S. PAULO

Quereis comprar um

bom par de calçado?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.